

ENTRE LEIS E PRÁTICAS: OS DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS EMETIS DE BELA CRUZ, CEARÁ

Antonio Flávio De Vasconcelos¹

Bruno Miranda Freitas²

Maria Do Socorro Lopes Da Silva³

Elisangela André Da Silva Costa⁴

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os desafios e as possibilidades inerentes à implementação das políticas educacionais de promoção da igualdade étnico-racial das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 nas Escolas Municipais de Educação em Tempo Integral (EMETI) de Bela Cruz, Ceará. O estudo parte da compreensão de que a valorização da identidade étnico-racial constitui elemento fundamental para a construção de uma educação democrática, plural e antirracista. Analisa os entraves enfrentados pelos docentes municipais na efetivação da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), considerando aspectos relacionados à formação docente, à permanência de currículos eurocêntricos e às dificuldades institucionais para a implementação das políticas afirmativas. Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica e de abordagem qualitativa, na perspectiva da pesquisa-formação, desenvolvida em fases: apresentação do objeto da pesquisa; diagnóstico inicial; oficinas formativas cujos temas dialogam com o objeto da pesquisa e com os fundamentos da educação ERER (História e cultura afro-brasileira e indígena na escola, permeada pelas Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 - Formação continuada de ERER de docentes das EMETIs em Bela Cruz, CE - Saberes ancestrais: educação integral e identidade cultural - O currículo e as práticas de ERER: desafios e possibilidades - Educação para as relações étnico-raciais: prática pedagógica x práxis - O ensino decolonial e o letramento racial: construções possíveis); análise documental; e análise dos dados para mapear variáveis e ampliar o horizonte interpretativo do objeto estudado. O referencial teórico dialoga com autores como: Gomes, Freire, Munanga, Oliveira e Candau, além da perspectiva da Pretagogia. A análise proposta busca evidenciar que, embora o arcabouço legal represente um avanço histórico, na prática docente persistem fragilidades por carência na formação inicial e continuada. Conclui-se que, para a consolidação de uma educação autenticamente democrática, antirracista e emancipatória, exigem-se práticas pedagógicas críticas, formação continuada de professores e um currículo comprometido com a valorização das identidades afro-brasileiras e indígenas.

Palavras-chave: Educação; Formação docente; Relações étnico-raciais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, flaviodevasconcelosadv@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, bmfbruno91@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, socorrolopes.mi@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Docente, elisangelaandre@unilab.edu.br⁴